

**CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS – COPHAM
30ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2021/2023**

1 **ATA DA TRIGESIMA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS, BIÊNIO**
3 **2021 A 2023.** Ao vigésimo dia, do mês de Dezembro, do ano de 2023, às 14h,
4 reuniram-se, de forma presencial e virtual, no Subsolo do Salão Rio Solimões, situado
5 a Avenida Sete de Setembro, 1546 – Centro – Manaus/AM. CEP 69005-141.
6 Conforme convocação de 19 de Dezembro de 2023, e atingindo o quórum regimental,
7 encontra-se aberta a 30ª sessão ordinária do Conselho de Patrimônio Histórico e
8 Artístico do Estado do Amazonas. Em virtude dos poderes investidos, assumiu a
9 presidência dessa sessão, conforme poderes determinados no parágrafo 1º do artigo
10 12 do regimento interno o senhor **MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO** e convidou
11 o sr. **ABRAHIN BAESE** representante do IGHA neste conselho, para compor a mesa
12 diretora nos termos do regimento interno e, como secretário para auxiliá-lo nos
13 trabalhos o sr. **SÉRGIO CRUZ**, da equipe de apoio, em face da ausência justificada
14 da srta. **TAMIRIS LIMA**, secretária geral deste COPHAM. Composta a mesa diretora,
15 o quórum e os presentes de hoje serão informados pelo secretário auxiliar indicado
16 para esta reunião. **Dr. Sérgio Cruz** informou que encontram-se participando da
17 plenária, além dos membros da mesa diretora que representam as cadeiras da SEC
18 do IGHA, os seguintes membros do conselho com direito a voto, conforme lista anexa.
19 Agradeceu a presença de todos e, dando início aos trabalhos desta plenária, passou
20 a palavra novamente ao secretário geral para ler **O EXPEDIENTE: DR. Sergio Cruz**
21 informou que: Em virtude da alteração dos procedimentos para a nomeação dos
22 membros dos colegiados do estado, o processo de nomeação deste colegiado está
23 sendo saneado para reenvio à casa civil. Para a presente sessão, o presidente
24 convidou o senhor Jean faria dos Santos, presidente Conselho de Arquitetos e
25 Urbanistas - CAU-AM, para explicar a situação das cadeiras, não se faz presente até
26 o momento. Após a visita técnica ao Ibama, aquele instituto encaminhou e-mail no dia
27 11/12/2023 sobre o parecer do COPOHAM sobre a visita. Foi informando a eles que
28 seria dado uma posição depois dessa reunião de hoje. O relatório anual de atividades
29 desenvolvidas pelo conselho de 2023 já está em elaboração e será encaminhado em
30 fevereiro de 2024 para análise. A equipe do COPHAM participou das oficinas da
31 candidatura dos teatros da Amazônia ao patrimônio mundial da UNESCO, realizado
32 pelo IPHAN, com apoio da SEC. Esse é o expediente para essa reunião. **O**
33 **PRESIDENTE** informou que pelo fato dessa sessão ser a última do ano, suspendeu
34 as proposições e passou a **ORDEM DO DIA**. Tem como único tema para a ordem do
35 dia, apresentação da manifestação sobre a visita técnica. Sobre a visita técnica, a
36 sede do Ibama atende, suspenda a moderação pelo prazo de, para que sejam

37 analisados os subsídios técnicos para apoio ao plenário do conselho de patrimônio
38 histórico e artístico do estado do Amazonas e manifestação dos membros desta
39 plenária. **Taise Farias** informou que produziram uma manifestação sobre a visita
40 realizada. Fizeram uma introdução e uma contextualização do tombamento estadual.
41 A manifestação, leva em consideração esse tombamento, apesar de que, na reunião
42 passada, ainda conversaram sobre a questão de ser ou não ser um projeto de
43 Severiano. Nessas especulações, a manifestação leva em consideração que o bem é
44 um bem tombado e é nisso que o IPHAN vai focar e mostrar algumas diretrizes. Só
45 para contextualizar, na última reunião, em relação ao desenvolvimento do futuro
46 projeto de expansão da sede, ficou resolvido que o IPHAN iria desenvolver essas
47 diretrizes, então, de início, pensa que é importante se ter um aprofundamento dessas
48 informações projetuais e históricos, porque foi algo levantado na reunião passada, foi
49 questionada essa autoria do Severiano, então, entende que para início é necessário
50 que tenha e recomenda esse aprofundamento das pesquisas com base em
51 informações históricas, Iconográficas para que possam compreender melhor o bem,
52 até mesmo saber exatamente o que ainda se tem de original, quais foram as
53 modificações realizadas ao longo do tempo em cima desse projeto, e considerando
54 que hoje, esse bem encontra-se tombado, fez algumas sugestões com o objetivo de
55 mitigar essa descaracterização e promover a conservação do bem. Dessa forma, as
56 futuras intervenções devem preservar e promover uma arquitetura adequada ao clima
57 local. A ideia dessas diretrizes é mitigar essa descaracterização, promover a
58 preservação do bem. Então pensa que para que possa preservar e promover essa
59 arquitetura, deve-se priorizar uma arquitetura que seja adequada ao clima, tentar
60 buscar aí decisões, projeto a favor do conforto ambiental é promover também a
61 sua horizontalidade, corroborando com a ambiência do lugar, é uma constatação,
62 quando chega lá, vê que há uma arquitetura que é horizontal, mesmo quando tem
63 essa vista da rua, ou quando a gente chega ao edifício, percebe-se, a sua
64 horizontalidade é construções intercaladas por partes interligadas por corredores,
65 também tem uma arquitetura em que os pátios se fazem presentes, a questão da
66 inserção do Jardim, construções de estruturas de modular, no qual os pilares
67 participam da forma e ditam ritmo das fachadas. Então percebe que as edificações
68 que ainda têm lá, possuem esses ritmos dos pilares. Eles saem do edifício, ditam esse
69 ritmo, junto com as esquadrias, essas esquadrias são mais horizontalizadas,
70 marcadas por perfis, elas possuem bandeiras, mesmo não sendo mais esquadrias de
71 madeira, sendo de outro material, mas ela ainda possui essa leitura, o uso do vidro
72 transparente não reflexivo, tenta, dessa forma, promover essa integração entre os
73 espaços internos e externos. Viu lá que há o uso do insulfilme, que termina
74 atrapalhando um pouco, a promoção dos grandes beirais, que também é uma
75 característica da arquitetura e também a inserção e a preservação da vegetação
76 nativa, que é algo também bem presente em toda a sede do Ibama, não só nos pátios,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

77 mas no seu entorno. Essas propostas devem ainda buscar adequar as instalações
78 elétricas, hidráulicas e, principalmente, o ar-condicionado que são elementos que hoje
79 prejudicam a leitura do edifício, e essas recomendações visam, sobretudo preservar
80 as concepções conceituais e projetuais do que tem na sede do Ibama. Mesmo ainda
81 não tendo Posse de uma planta original, entende que é importante essa preservação,
82 principalmente conceitual do projeto, as recomendações, estão muito voltadas a essas
83 questões. **O PRESIDENTE** agradeceu pela exposição do material e perguntou qual é
84 o encaminhamento. **O conselheiro Marcos Cereto** disse que é a primeira obra do
85 Severiano que terá esta nova realidade, ou seja, uma obra tombada que alguém
86 solicita, informações sobre como proceder. Disse que entende que essa nota técnica
87 que o IPHAN traz para discutir é um ponto de partida, no sentido de auxiliar quem vai
88 fazer o projeto. Dessa forma, é seguir essas 8 diretrizes, mas é importante frisar que
89 essas diretrizes não garantem nenhum tipo de preservação do patrimônio. Nesse
90 momento em que é um primeiro exemplo que estão tendo e devem surgir outros e
91 aqui já coloca de forma em aspas, talvez até grifado, não é o caso do Basa vai ajudar
92 muito a construir aquilo que falaram em algumas reuniões atrás, do ponto de vista
93 pedagógico, como que deverão proceder para os futuros projetos. Entende que essas
94 8 diretrizes, não asseguram a preservação do patrimônio, é importante colocar, por
95 exemplo, uma arquitetura adequada ao clima local que priorize as decisões projetuais
96 a favor do conforto ambiental. **A conselheira Regina Lobato** disse que ela não
97 deixou, não mudou o pé direito, não quer que seja vários pavimentos, não tem como
98 fugir disso. que não tem para onde correr. **O conselheiro Cereto** disse mesmo
99 seguindo assim, pode ter a descaracterização, isso parece claro, mas é um ponto de
100 partida, é uma forma que, talvez até uma obra que permita aprender um pouco com
101 isso. **A conselheira Regina Lobato** acha que tem que encarar, eles vão ter essas
102 dúvidas e o conselho vai ter que encaminhar. Quanto a contratação, tem que ver,
103 quando no dia que chegar e apresentar a pessoa que vai fazer, irão conversar
104 informalmente, ele vai fazer um estudo e o conselho vai aprovar. Não tem
105 conhecimento, porque está de férias, mas o DPH também fez uma Manifestação, um
106 resumo da visita e dos procedimentos que imaginaram. mas o que a técnica do IPHAN
107 fez, orienta bem. **Rafael Azevedo** disse que a manifestação da Taise como ponto de
108 partida, porque acontece em alguns tombamentos do IPHAN, que são tombamentos
109 que são muito sumários. Então tem ali praticamente, a identificação do bem, mas de
110 partida você não tem as informações detalhadas sobre o bem, que é a lógica de
111 inventariar, conhecer profundamente o bem é isso. Disse que a Taise até pondera ali
112 no início do trabalho, em qualquer tomada de decisão, pressupõe-se poder esgotar o
113 que tem de informações sobre ele para tomar uma decisão sobre os acréscimos, as
114 modificações. Então tem esse um ponto, como um encaminhamento que pode
115 trabalhar isso em conjunto, seja o IPHAN dentro do próprio conselho de começar um
116 processo de inventário desses imóveis do Severiano, tanto a parte dos projetos,

117 informações, dados históricos, mas começar a inventar isso e ter essas informações
118 prévias, e o próprio Ibama agora pode trabalhar como esse piloto dentro dessa lógica,
119 por isso, trabalhar com diretrizes e não critérios, porque o critério pressupõem um
120 domínio muito claro das informações e ali está um pouco nisso, é uma leitura do
121 edifício. Ainda assim, as informações documentais sobre as lógicas de autoria, que
122 não quer dizer que tenha que replicar todas as questões ditas originais do edifício,
123 mas os princípios Projetuais, ali, as linhas gerais que desenham então o que é, o
124 que está colocado ali era importante o desenho para bilionários, Patos, é o que está
125 meio que estabelecido é confirmar isso e bater com o projeto. Outro ponto, é com
126 relação ao procedimento de autorização, se daria dentro da própria SEC ou se é o
127 próprio conselho que vai trabalhar isso, se tem um procedimento nesse sentido, o que
128 coloca como um procedimento, tem esse passo a passo para que fique claro até para
129 qualquer outro imóvel, então qualquer outro imóvel tombado no âmbito estadual, que
130 tem esse procedimento, a pessoa já saiba que ao intervir porque por sorte, se ele
131 coloca aqui, o Ibama, consultor em contato, tem um certo cuidado antes de intervir,
132 mas isso pode com outras instituições ou propriedades privadas Isso não ocorreu,
133 então, de pronto já ter esse procedimento. “Olha o seu imóvel é tombado e o
134 procedimento para autorização pressupõem apresentação do projeto para
135 manifestação do conselho ou de uma outra forma”, mas estabelecer esse
136 procedimento de forma bem clara, documentos, prazos, gestão. **A conselheira**
137 **Regina Lobato** disse que inclusive foram tombados imóveis que não já existia, porque
138 se tivessem feito o inventário tinha Descoberto isso. Então, mais do que nunca, não
139 podem tombar sem conhecer o imóvel, senão fica acontecendo assim, então a
140 aprovação será do conselho, não será da SEC. **Taise** pontuou que o tombamento não
141 traz nenhuma diretriz, No sentido do que é exatamente que foi tombado ali, em que
142 nível de tombamento é esse, que nível de preservação que se pressupõe nesse
143 tombamento, não se fala, tomba só. Então acha que talvez fosse algo que a pudessem
144 também, dar encaminhamento a esse apoio, porque assim, quem é que vai fazer esse
145 levantamento histórico, verificar toda essa questão projetual de autoria, não vai ser o
146 Ibama, então talvez, pudesse fazer um encaminhamento para o conselho ou o IPHAN
147 pudesse dar esse apoio. **A conselheira Regina Lobato** sugeriu que os alunos de
148 arquitetura fizessem um levantamento preciso, fotográfico para poder comparar
149 depois do que tem pelo menos o que é hoje, antes de iniciarem a obra e o que eles
150 encontraram e como está e também, não vai poder exigir uma coisa que o Ibama não
151 tem hoje. **Luiza Gugliemini** informou que acompanhou a visita também, na ocasião e
152 o que ficou acordado com a equipe do Ibama é que eles mandariam todo o processo
153 que eles têm, porque eles têm vários projetos sobrepostos desde 2010, e eles
154 mandariam para o conselho isso para análise e, claro, solicitando o que eles querem,
155 porque eles querem ter o poder mexer no prédio, porque hoje o prédio realmente não
156 comporta, inclusive a equipe nova, quase 50 funcionários que estão chegando, carros

157 que eles estão recebendo e aí eles querem também dar essa cara de sustentabilidade
158 para o prédio. Captação de água da chuva, de energia solar e eles ficaram de fazer
159 esse levantamento e enviar para o conselho. Em sua opinião, esse processo inicial
160 tem que partir, demandando deles, e aí o conselho apoia com essa pesquisa histórica,
161 com o que mais precisar, mas que realmente eles precisam iniciar isso. Se não vai
162 parecer que o conselho está dizendo “ei, vem cá, que eu quero fazer o teu”, eles
163 também disseram que querem contratar a empresa, abrir licitação para contratar uma
164 empresa, mas não tem ideia de empresas que trabalhem já com essa questão do
165 patrimônio. Isso também foi algo que eles solicitaram, uma lista de empresas. E as
166 diretrizes, que possa trabalhar eventualmente, sem estar agredindo o prédio que é
167 tombado, na última reunião, quem esteve presente, a conselheira Regina, estava
168 online, ficaram de apresentar e são essas e esse é o histórico desde a visita. **Pedro**
169 **Mansour** comentou do ponto de vista histórico que é fundamental que o bônus dessa
170 informação, mas o prédio, como ele foi usado pelo Ibama, são eles que sabem. E
171 quando houver intervenções, foi mudado, então só vai saber desse histórico daquele
172 imóvel quando eles enviarem retorno, e então vai saber o que foi mudado, o que não
173 foi mudado. A conselheira **Fernanda Frota** relatou que ainda tem a questão da lei de
174 patrimônio, que passaram o ano inteiro fazendo a revisão, elaborando-a todinha e tem
175 nela, várias diretrizes. Desde Julho e em Agosto, houve a semana de patrimônio, não
176 lembra de ter havido uma reunião pertinente a isso. **O conselheiro Cereto** ressaltou
177 que é representante do IAB no Conselho mas, quebrou o protocolo para dizer que
178 também é professor da universidade, pesquisador do Severiano Porto, colocou-se a
179 disposição para iniciar esse trabalho, porque tem 29 obras, que vai precisar fazer todo
180 esse inventário e agora está com isso na mesa, é obrigação, enquanto universidade
181 e se houver interesse, pedir o apoio do DPH, de que maneira que pode organizar esse
182 material do Ibama para deixar pronto, depois, para uma Futura licitação deles. **Dr.**
183 **Abraham Base** disse que iniciativa do IPHAN foi maravilhosa, temos um ponto de
184 partida pronto, o que tem que fazer agora? Esperar as informações dele e começar a
185 trabalhar, definir quem vai ficar na comissão. Tem uma instituição séria, tem
186 professores sérios e o conselho está aqui para receber as informações. Essa é sua
187 opinião como historiador, até porque eles não têm nada, foram corajosos quando
188 pediram permissão para mexer. Eles podiam quebrar aquilo ali, fazer como
189 quisessem, estão escondidos, distantes, então o fato de eles pedirem apoio para
190 mexer no imóvel já foi decente. O IPHAN, como principal preservador da memória, se
191 manifestou, o conselho está se manifestando, então vão pegar as informações dele,
192 tocar para frente. Não é a SEC que vai assumir nada, é o conselho. **O PRESIDENTE**
193 pediu essa atualização sobre o status da publicação da lei que já tramitou aqui dentro
194 a partir da provocação da suplente Fernanda Frota. **Dr. Sérgio Cruz** informou que a
195 lei passou pela consulta pública, depois, identificou uma falha, foi feita uma nova
196 consulta e o Sidney ficou de passar final de setembro, outubro e novembro acabou

197 não cobrando esse material para poder desenvolver, mas isso aí já pode começar, a
198 Assembleia voltará a atividade em Fevereiro, já pode colocar, tem que passar pela
199 ALEAM. **O PRESIDENTE** disse que fica determinado aqui, que será colocado isso
200 como prioridade para publicação desse retorno da assembleia, isso é importante.
201 disse também, que concorda com seu colega sobre a questão da posição do conselho,
202 tem as informações. Ele relatou que o conselho é consultivo e deliberativo. Então o
203 **IBAMA** consultou e o conselho delibera, agora, realmente, tem um norte, compreende
204 que muito dessa literatura já tem no material do conselho, em linhas gerais, então,
205 tem que dar essa devolutiva para o **IBAMA**, pedir deles o material que ficou ausente
206 para que o conselho possa dar uma deliberação conclusiva. Pelo que está
207 compreendendo, não veio o material, Não é só verbalizar, precisa mostrar, o pessoal
208 da arquitetura gosta de enxergar. Disse para manda isso e sugere a eles todos esses
209 pontos que sejam apresentados projetos e colocar o conselho à disposição. Sugeriu,
210 de acordo com o cronograma deles, com o prazo deles, convidá-los para fazer uma
211 visita, bater um papo, tirar dúvidas. Isso já pode estar na correspondência, explicar
212 que o conselho vai estar à disposição e será uma honra recebê-los na primeira reunião
213 de Fevereiro, mas já dizer o que que precisa para poder dar uma deliberação
214 conclusiva. Ressaltou que o conselheiro Cereto já se disponibilizou também, até pelo
215 foco do estudo, nessa reunião aqui ou quando for finalizar esse documento que vai
216 ser mandado para eles, vê de que forma consegue contribuir sobre a indicação da
217 empresa. O conselho não pode indicar a empresa, porque na hora que indica a
218 empresa, passa a ser responsável por ela, dá a impressão que tem algum tipo de
219 interesse em relação a isso. O que compreende que pode extrair das licitações do
220 IPHAN, talvez alguma licitação da SEC, os critérios que normalmente são exigidos a
221 empresas que vão realizar esse tipo de obra, é sugerido que seja incluído no processo
222 de contratação da empresa a exigência de tal documento, experiência, tem que
223 apresentar estado técnico. Pode, na contratação da obra, colocar alguns critérios, lá,
224 esses critérios que fala, arquiteto responsável, pegar essa literatura que eles copiam
225 isso e colocam no processo licitatório deles, pega o que está pronto, porque quando
226 fez o do teatro lá, que foi aquela empresa..(.inaudível....) Eles participaram de um
227 certame e para elas entrarem, elas tiveram que obedecer determinados critérios, essa
228 literatura pode pegar juntar com a daqui e dizer que não tem empresa para indicar,
229 mas sugerir que eles exijam ou pelo menos solicitem esses itens para assegurar
230 devida..(.inaudível..) Disse que o nosso conselho não tem a capacidade de punir, de
231 pelo menos até agora, de embargar, como por exemplo, o IPHAN tem, o CREA, o
232 município também tem, pelo seu órgão lá. Então, vai acabar ficando nessa função
233 mesmo, de receber a demanda, deliberar a respeito, dando uma contribuição e até
234 respaldando de uma certa forma, esse conselho que percebeu que hoje em dia, isso
235 é muito necessário, tem que ser muito claro, o cara vai aproveitar só a fachada, vai
236 derrubar o vê isso, muito no exterior. A pessoa constrói um prédio todo espelhado, lá

237 nos Estados Unidos, Canadá também viu muito isso, linda fachada, mas aí só tá
238 aquele L da edificação na Major Gabriel com a Ipixuna, um móvel, com Ipixuna. Esse
239 exemplo se vê muito no Exterior, pega um prédio, é como se ele tirasse o miolo e
240 construíssem um negócio ali dentro. Então, então digamos que a pessoa faça isso,
241 mas aí vão perguntar se o conselho não viu isso? Viu, está aqui, disse para ele o que
242 podia e o que não podia dentro das suas atribuições. Agora, quem pune, quem trava
243 obra não é o COPHAM, ele só recebe e orienta, aí vai entrar. O CREA vai entrar, o
244 próprio IPHAN vai entrar, a prefeitura vai entrar, os órgãos que têm essa competência,
245 com o objetivo de preservação desse patrimônio, dessa história de tudo isso, dessa
246 forma, consegue alinhar bem essa lei que foi discutida, já está bem alinhada, pediu
247 para colocar na prioridade aí para fazer, para resgatar agora, coloca aí para ser
248 votado, mandar para assembleia e faz a articulação lá, porque isso vai ser um marco
249 importante. O material e imaterial lá vai ser um Marco histórico aí para esse conselho,
250 porque estabelece aí um manual de critérios, aí uma legislação que vai orientar quem
251 quer ter o seu patrimônio tombado ou quem tendo patrimônio tombado, o que pode, o
252 que não pode fazer a questão do imaterial, que é sempre um problema. Mas vai ser
253 um bom norteador, dá publicidade mesmo. Ainda aí voltar aquela ideia que até já fez,
254 que com livro foi muito bacana das oficinas, das palestras, dos cursos, da educação
255 patrimonial, da cartilha que vai para as escolas, que tudo isso já falou um pouco aqui,
256 esse é um processo que precisa ser constante, o caminhar é esse, o conselho
257 encaminha para eles, solicita o que está faltando, convida eles para virem em
258 fevereiro. Se nesse meio tempo tiver capacidade técnica de dá ainda alguma resposta
259 para eles, caso haja alguma provocação, já conduz para o setor técnico. O
260 **conselheiro Cereto** se comprometeu que na primeira reunião do ano irá entregar um
261 documento, relatou que não pôde estar na visita porque estava em férias fora de
262 Manaus, mas recebeu as fotografias que foram tiradas, e irá trabalhar agora até a
263 próxima reunião para entregar um documento ao conselho com uma análise do
264 projeto. A conselheira Regina Lobato disse que tem uma pasta do que tinha lá, até a
265 casa do governador, que foi construída na Ponta Negra, tem esse projeto. O terreno
266 era do governo do estado e o projeto da residência do governador era do Severiano
267 Porto. Sem mais para discutir, o **PRESIDENTE** registou que ficou decidido que essa
268 deliberação que vai responder para ele, tem que solicitar documentação
269 complementar, convidá-lo para a reunião de fevereiro. Perguntou se alguém aqui tem
270 algum contato direto, alguma proximidade, amizade, alguma coisa assim, porque o
271 ideal seria pedir esse cronograma para que o procedimento não interfira lá, não
272 atrapalhe, não atrase lá. Ainda mais, que aqui que está acostumado, que obra do
273 estado, hoje é um milhão, depois um milhão e duzentos. Informou que o dr. Sergio vai
274 lá, mas de qualquer forma, vai pedir esse cronograma e dizer que o cronograma se
275 faz necessário, porque este conselho não pretende gerar nenhum tipo de atraso no
276 cronograma deles por conta das suas deliberações, agora essa literatura da licitação

277 é importante para ajudá-los. Agradeceu a atenção e contribuição de todos e não tendo
278 mais pauta inscrita nesta plenária deu por encerrada a ordem do dia e abrindo voz ao
279 plenário para que as conselheiras, os conselheiros e pessoas convidados aqui, que
280 queiram falar sobre outros assuntos dos assuntos gerais. Sem manifestações,
281 destacou que tem algumas pautas e Primeiro falou sobre o TCC que foi falado aqui,
282 disse que esteve em Salvador, um dia desse e achou muito interessante que o
283 doutorado de lá das mais diversas áreas e cursos, eles publicam. É um texto técnico
284 para o público comum, talvez seja uma literatura difícil de digerir, mas eles fazem isso,
285 eles pegam temas, que de repente podem ser úteis para a sociedade que vira material
286 de tese e depois publicam, eles tem uma editora, é interessante essa proposta, até
287 mandou para o Márcio Plácido, porque ele também está fazendo um trabalho lá de
288 editoração, levou um livro para ele que foi feito aqui, do Aristóteles da Academia de
289 Letras e um outro mostrando o patrimônio, está fazendo uma análise. Disse que o
290 próprio **dr. Abrahin Baze** tem muito material nesse aspecto, mas eles também fazem
291 muito isso muito dentro das universidades, geram material que é bem interessante e
292 contribui muito. Relatou que houve uma eleição no conselho de arquitetura e
293 urbanismo e o Jean é o presidente, agora até 31. **Conselheiro Cereto** disse que não
294 aconteceu a eleição ainda, porque ela é feita com os conselheiros, é um sistema não
295 direto de eleição, os conselheiros que vão eleger o novo presidente. Na primeira
296 reunião, eles fazem, mas vai ser o Fabrício. **O PRESIDENTE** disse que quem mandou
297 o documento foi o Cleiton, ele está nessa ou na próxima diretoria, mas está bem
298 envolvido nesse processo. Encontrei com ele no aeroporto e ele perguntou pelo
299 conselho, falou, “pô, um dia desse eu vi que vocês têm um conselho de patrimônio e
300 o conselho de arquitetura e urbanismo não está lá”. Falou para ele a literatura veio da
301 época em que a arquitetura estava dentro do CREA, que era de engenharia e
302 arquitetura, então falou que é um ponto de atenção, não sabe se já atentou a isso,
303 mas pediu para mandar, porque na nova lei, está, lá é um, é uma assembleia
304 colaborativa quanto mais pessoas estiverem, inclusive com essa intenção de
305 colaborar, será bem-vindo, ele oficializou o pedido. **Dr. Sérgio Cruz** informou que a
306 pessoa vai participar como convidado, porque a ideia é o IAB continua como arquiteto,
307 o CAU continua como urbanista, nessa parte, o CREA, logicamente, como
308 engenheiro, não muda nada. **O PRESIDENTE** esclareceu que não muda nada, só
309 soma, quanto mais cabeças demais órgãos tiverem, eu acho que mais é melhor que
310 qualifica a nossa capacidade de entrega para a sociedade, a não ser que algum órgão
311 não queira seguir, é uma opção do órgão, mas aqui quer falar com todo mundo, mas
312 na nova lei já está isso na nova que vai junto com esse material. Ressaltou que vai
313 estar realizando nos dias 21, 22 e 23 de Janeiro, a Conferência Estadual de Cultura,
314 essa conferência é algo que acontece a cada 10 anos para quem é da cultura, é algo
315 muito simbólico, histórico, a última vez que aconteceu foi 2012, já tem mais de 10 anos
316 e vai realizar agora no mês de Janeiro. Recentemente, em uma reunião da comissão

317 de organização da conferência da qual até o Flavio esteve presente, participou aqui,
318 identificou e algo assim. Tem uma certa complexidade, porque é uma literatura que
319 gera muita das vezes, dúvidas questionamentos, a cada reunião acaba descobrindo
320 alguma coisa nova lá e aí veio à tona aqui, antes de acontecer a conferência, precisam
321 acontecer as setoriais e essas setoriais são 18 setoriais que já vão eleger 18
322 delegados. Cada setorial vai eleger um delegado que vai para a conferência nacional,
323 que acontece ali por volta do dia 8 de Março, 5 a 8 lá em Brasília, que é onde vai ser
324 discutido o Plano Nacional de Cultura, é onde tudo, inclusive o IPHAN, está dentro do
325 Ministério da cultura hoje, porque patrimônio dialoga diretamente. Como isso surgiu
326 agora, vai precisar de voluntários para auxiliar na condução dessas setoriais, terá uma
327 reunião na sexta-feira com o conselho estadual de cultura, também tem representante,
328 inclusive do Conselho Estadual de Cultura que é o Mestre camaleão que está online.
329 Informou que irão precisar em cada sala desses mediadores que são as pessoas que
330 vão acompanhar o debate e conduzir a conversa, organizar a mesma coisa. Vai ter
331 uma pessoa da Secretaria fazendo a parte da gravação, do registro, a parte
332 burocrática, o que precisa é de voluntários para mediar essas reuniões, que vai ser
333 no dia 21, sábado, na universidade do estado do Amazonas da Leonardo Malcher,
334 disse que já falou com o reitor e ele já sinalizou positivamente quando, oficializou
335 precisou que ele oficialize também, no poder público não pode ser de boca, tem que
336 ser no papel. Olhando lá, disse que levaria para o COPHAM e perguntar se consegue
337 ter essa participação do Conselho de Patrimônio Histórico, porque tem arquitetura e
338 urbanismo, tem o CAU também, Mas tem ali Designer, Arquitetura e Urbanismo, tem
339 Moda, tem Patrimônio Imaterial, Patrimônio Material e Museus. Tem alguns ali que
340 poderiam, havendo disponibilidade, quem estiver em Manaus e puder ir lá, vai ser
341 basicamente, provavelmente já foi colocada. já discutiu a possibilidade de agrupar
342 reuniões de Arquitetura e Urbanismo, já puxar ali patrimônio Material e Imaterial e só
343 aí são 3 reuniões que virariam uma, só que a princípio vai abrir para geral e aí,
344 dependendo da adesão, pode vir a agrupar para poder ter resultado e eficiência, cada
345 reunião vai ter um mínimo de 10 pessoas e a sala não cabe mais do que 40, a adesão
346 maior vai ser para a música, o pessoal do teatro também se movimenta bastante, livro
347 e literatura também, está falando mais da turma que vem, não do que acontece no
348 estado. O Primeiro é arquivo, inclusive. Disse que o professor Gustavo que é da UFAM
349 esteve aqui, tem o curso de arquivo lá. dependendo da adesão, deu menos de 10
350 pessoas, vai começar a agrupar e vai ter ali entre 10, 20, 25 pessoas na nossa área,
351 a perspectiva, se houver mais, que bom, mas quando coloca aqui o número de
352 setoriais e até pela data, não é pessimismo, na verdade, está sendo aqui realista,
353 espera que venha muita gente. Já existe uma cartilha, um passo a passo, que na
354 verdade, eles vão conversar sobre propostas para serem levada para a nacional,
355 relacionada a política pública, mesmo, não é dia a dia, irão discutir política nacional
356 mesmo, fonte de incentivo, o edital e está até discutindo para ver se pega algumas,

357 algo assim, fazer o registro de todas as propostas, mas tem ali uma ou outra que seja
358 realmente aquela que vai brigar, falar isso aqui é importante, alguns, aí vão falar de
359 custo amazônico que já foi falado lá na outra, então em linhas gerais, a questão é
360 essa. Disse que queria trazer para o conselho, fazer esse convite, fazer esse pedido,
361 dependendo da disponibilidade para estarem lá. Vai gerar um certificado que pode
362 contribuir com registro de cada um, da participação na Conferência Estadual de
363 Cultura como delegados natos. No dia da conferência 21, 22, 23, quem estiver em
364 Manaus, quem puder participar da conferência que por serem conselheiros de
365 Patrimônio Histórico já são delegados natos, no dia 20, que é um dia antes, no sábado,
366 podem dar uma olhada na agenda, não precisa sair dessa mesa aqui afirmando ou
367 dando uma negativa, porque realmente é uma coisa de voluntário, a SEC vai dar
368 condição técnica. O que precisa é da capacidade de condução de cada um de entrar
369 na sala conversar com a galera, mas não vai precisar passar a lista de frequência, vai
370 ter gente para fazer isso, ao final, vai ser gerado um relatório, e a pessoa vai meio que
371 validar isso, inclusive o Kaká Bonates está organizando a metodologia e aí a pessoa
372 vai dizer, “olha, nós vamos eleger aqui agora um delegado” e vai ver lá uma forma e
373 validar tudo o que aconteceu nessa reunião. E aí no dia 21 22, 23, participaria dessa
374 grande celebração, dessa festa da cultura que vai ser a Conferência Estadual, que vai
375 estar recebendo 35 municípios, que é assim: tem a nacional, que recebe as
376 informações que vêm da estadual, que recebeu as informações que estão vindo da
377 municipal. A conferência é isso, recebe das municipais e recebe das setoriais.
378 identifica aqui que Arquivo, Designer, Arquitetura e Urbanismo, Museu, Patrimônio
379 Material e Imaterial, poderia contar com a participação dos conselheiros nessa
380 mediação. Aproveitou a 30ª Reunião Ordinária para parabenizar o trabalho que o
381 conselho através dos conselheiros, têm feito. Pensa que esse conselho vem
382 elucidando muitas dúvidas e proporcionando aí uma perspectiva melhor para as
383 discussões e debates dos assuntos relacionados ao patrimônio Material e Imaterial,
384 porque quando trabalha é assim. Disse que percebeu que o conselho está
385 conseguindo fazer algo que talvez não fizesse normalmente, que é conectar todos
386 esses órgãos e todas essas pessoas com regularidade, porque o cara tem que ir ao
387 CREA, ao IAB, ao IPHAN, à SEC. Ele manda para o conselho, o conselho já dá uma
388 instrução geral, quando chega no CREA, o Flavio já está sabendo do assunto,
389 consegue dessa forma agilizar as coisas e, acima de tudo, orientar as pessoas. A
390 valorização do patrimônio, preservação da história passa por isso, pela informação e
391 a informação só é eficiente quando ela é unificada, que é o que está fazendo aqui, por
392 exemplo, se começar a mandar a literatura da nova lei para um, mandar para outro
393 aqui, na pior das hipóteses, passou um ano, e não conseguiu resolver, tem coisas que
394 está aqui a 5 e não conseguiu resolver porque o documento está rodando por aí e a
395 pessoa muda a gestão. Aqui conseguiu em 1 ano, daqui alguns meses, em 30
396 reuniões ordinárias, ou seja, em 2 anos e pouco já vai ter como resultado, tem aí

397 tramitando o Palácio Rio Negro, está na Casa Civil, assinar, aí já irão publicar uma lei
398 de patrimônio atualizada, Moderna. Já está o gambá rodando por aí, já recebeu, já
399 tem aqui o Ibama, já sabe onde pode se segurar, por onde ele pode começar o
400 assunto, vai começando a entender que realmente a coisa está funcionando e disse
401 aos conselheiros que não gosta de fazer para cumprir tabela, tem procurado, como já
402 falou em outras reuniões para justificar a vinda de todos aqui na reunião, para se
403 sentirem motivados. Quer dizer então, fazer a reunião do conselho todos os meses é
404 um compromisso com os órgãos dos quais os conselheiros representam, mas acima
405 de tudo, com a sociedade, não justificaria para fazer um conselho só para colocar no
406 papel. Relatou que esteve ausente de muitas das reuniões, mas o vice-presidente
407 Abraham Baze estava aqui, mas essa posição também é um lugar de mediação,
408 considera que o seu papel é esse. Não considera ser presidente, ter qualquer tipo de
409 autoridade, acima de tudo, se considero um membro desse colegiado, não está aqui
410 para isso. Disse que precisava falar isso, mas cima de tudo, agradecer a contribuição
411 e colaboração dos conselheiros. Agradeceu a paciência, a participação e disse que
412 em algum momento vai renovar, reiterou que os órgãos têm a liberdade de atualizar
413 se for necessário, mas espero que seja mantido esse grupo que aqui está. Na
414 verdade, trouxe esse assunto, porque a permanência dos membros atuais vai
415 amadurecendo, a pessoa quando chega leva um tempo até pegar o ritmo, entender
416 como funciona, se sentir à vontade, às vezes até para intervir, para contribuir. Então
417 espero que consigam estarem conectados nesse processo. Assim, sem mais
418 inscrições e manifesto ou assunto para serem tratados nessa plenária, agradeceu a
419 presença de todos e deu por encerrada a 30ª Sessão Ordinária pedindo, ainda que
420 seja providenciado as determinações feitas nesta sessão e a ata, à qual será
421 encaminhada a minuta aos conselheiros para leitura, para aprovação do expediente
422 nas próximas reuniões, com posterior encaminhamento para arquivamento na
423 Secretaria geral do conselho do COPHAM, visando o devido registro.

MARCOS APOLO MUNIS DE ARAÚJO

Presidente da 30ª Sessão Plenária
Ordinária

SÉRGIO CRUZ

Secretário Geral da 30ª Sessão
Ordinária Plenária

LISTA DE PRESENÇA:

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Abraham Sena Baze – Vice-presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas-IGHA
2. Regina Maria Lopes Lobato - Titular representante do Departamento de Patrimônio Histórico- DPH/SEC
3. Marcos Paulo Cereto - Titular representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB

4. Flávio Wallace da Silva – Titular representante do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Geociências - CREA/AM

DE FORMA REMOTA:

5. Rosemara Staub de Barros - Titular representante da Universidade Federal do Amazonas – UFAM
6. Welisson Brito Batista - Titular representante do Conselho Estadual de Cultura- CONEC
7. Eneila Almeida dos Santos – Titular representante da Universidade do Estado do Amazonas – UEA

CONVIDADOS:

8. Fernanda da Silva Frota - Suplente representante do Departamento de Patrimônio Histórico - DPH/SEC
9. Rafael Nascimento Azevedo - IPHAN.
10. Taíse Costa de Farias - IPHAN
11. Pedro Marcos Mansour Andes - Departamento de Patrimônio Histórico - DPH/SEC

AUSÊNCIA JUSTIFICADA:

12. Ruy Silvio Lima de Mendonça - Titular representante da empresa Estadual de turismo do Amazonas – AMAZONASTUR
13. Ian Handerson – Titular representante da AMAZONASTUR;

ELABORAÇÃO DA ATA:

1. Vanuza Santos – Assistente Administrativa – Estagiária

TRANSCRIÇÃO:

2. Letícia Freiras – Estagiária;
3. Yasmim Saraiva – Estagiária.

APOIO TÉCNICO AO ASSENTO DO DPH/SEC:

4. Luiza Angélica Oliveira Guglielmini – Antropóloga Gerente de Patrimônio Cultural

EQUIPE JURÍDICA E ADMINISTRATIVA DO COPHAM:

5. Sérgio Cruz – Assessor Jurídico;
6. Symone Farias – Técnica Administrativa;
7. Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa.